

# **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM TEMPOS DE CRISE. REUNIÕES SEMANAIS VIRTUAIS SERÃO O NOVO NORMAL**



**por Hamilton Ibanes**

A velocidade das transformações nunca foi tão alta como atualmente, as quebras de paradigmas estão cada vez mais rápidas e poucas premissas se mantêm válidas por muito tempo.

O que vem se consolidando a cada dia são os princípios que sustentam a governança corporativa, especialmente a missão do conselho de administração, que traz às empresas, quando bem estruturados, ações no momento certo e oportuno, além de contar com condutas diretas e objetivas, tanto nos momentos de vento a favor ou contra.

As empresas que avançaram nas práticas de governança corporativa têm no conselho de administração um grande aliado no monitoramento, controle e direcionamento estratégico da organização.

Os movimentos estruturantes e a dinâmica dos mercados têm levado os membros do conselho de administração à uma interação mais acentuada e frequente com os executivos das empresas. Esta mudança, aliada a ações a tempo e a hora, comunicadas com clareza e objetividade, ajudarão a superar a crise e a retomar o rumo para um novo mundo.

As empresas que ainda dependem do dono ou dos donos para a tomada de decisão, em cenários turbulentos, correm o risco de olhar para o próprio umbigo com chance de travar suas operações, podendo ainda vir a misturar as questões pessoais, em ambiente de forte emoção, com os negócios, além de olharem mais para os riscos e quase nada para as oportunidades.

Atuar prontamente para proteger o patrimônio da empresa, assegurando a perenidade dos negócios, vem naturalmente quando o conselho de administração está presente e atuando de maneira eficaz.

Um momento de crise inimaginável, como é a pandemia do coronavírus, requer agilidade e senso de urgência apurados. A pauta, até que a crise seja resolvida, deverá ter como tema central a sobrevivência da empresa.

O distanciamento social trouxe maior agilidade às tomadas de decisões, pois há tecnologia disponível e a maioria dos conselhos adotou reuniões semanais, virtuais, com foco na solução da crise.

As reuniões são mais curtas, o que exige clareza e objetividade de cada participante e mirar no que importa para o momento. Isto requer postura e foco no que é essencial, combinado com informações precisas e uma dinâmica coletiva de compartilhamento de experiências, o que deveria, na realidade, já estar presente neste órgão colegiado.

As reuniões presenciais voltarão assim que a pandemia estiver equacionada. Entretanto, as reuniões semanais virtuais vieram para ficar e, arrisco dizer, será o novo normal: reuniões rápidas e objetivas.

A tecnologia que nos conecta permite fortalecer a colaboração coletiva, bem como envolver-nos nos movimentos sociais mundiais a fim de combater um inimigo comum e invisível, que está exigindo dos conselheiros outras habilidades, além das convencionais, para a construção de novos modelos de negócios com participação coletiva.

Em um ambiente formado por diversas gerações interagindo, com visões de mundo diferentes, será de fundamental importância a correta administração do tempo, saber ouvir, ter boa capacidade de comunicação com adequada objetividade e clareza.

A aproximação do conselho à operação com maior frequência, sem interferir na execução, exigirá dos conselheiros atitudes diferentes das usuais, tais como: boa dose de paciência sem perder a necessária celeridade de decisão, vontade de aprender e ao mesmo tempo trocar experiências, uma mente aberta às interações geracionais, bons conhecimentos de tecnologia e seus avanços em prol de todos e isto, claro, sem perder a sensibilidade ao lado humano das relações.

Essas novas habilidades dos conselheiros - e por consequência do conselho - são o que farão a diferença. Saber multiplicar, e não dividir, é mais fácil do que parece, desde que todos estejam dispostos a fazê-lo.

Esta crise traz esta oportunidade. A quarentena nos ensina que um depende do outro, que juntos faremos muito mais do que sozinhos e que a tecnologia, quando bem utilizada, facilita o caminho, mesmo que esse seja difícil. Após a pandemia o mundo provavelmente deixará uma marca e um novo modelo de relacionamento à distância.

Juntos, mas distantes fisicamente, faremos a diferença!

**Leia todos os artigos da série**  
**“A Governança Corporativa em tempos de Covid-19”.**  
**Acesse o link.**